**ATUAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE NOS CUIDADOS PALIATIVOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICAS**

Oliveira, Ana Cristina Santos Rocha¹

Araújo, Gabriele Teixeira2

Carmo, Brenda Lanai Reis do3

Teixeira, Karoline Lopes4

Abreu, Suely Patricia Perdigão de5

Lucena, Jhenniffer Roberta Jorge6

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial de Saúde (OMS), define os cuidados paliativos como a prestação de uma assistência voltada para a prevenção e alívio do sofrimento, concedendo mais qualidade de vida a pessoas que possuem enfermidades possivelmente fatais, sem possibilidade de terapêuticas curativas. Esse cuidado deve abranger aspectos físicos, psicológicos, sociais e espirituais com inserção da família durante o cuidado. Os cuidados paliativos são descritos como cuidados holísticos, dinâmicos e completos que devem se estender durante todo o processo de tratamento da criança até o luto, priorizando o respeito e a dignidade do paciente e sua família. **OBJETIVO:** Compreender a atuação da equipe de cuidados paliativos nas unidades de terapia intensiva pediátrica. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs), em cruzamento com o operador booleano *AND* da seguinte forma "Unidade de terapia intensiva" *and* “Cuidados paliativos” *and* “pediatria”, encontrando 37 artigos. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: Artigos publicados na íntegra, nos últimos dez anos, 2013-2023, nos idiomas inglês, espanhol e português. Os critérios de exclusão foram: estudos duplicados, teses, revisões e dissertações que não contemplassem o objetivo do estudo. Deste modo, foram selecionados cinco artigos para a revisão. **RESULTADOS:** O vínculo criado durante a internação, entre a equipe de saúde e o paciente/família, pode acarretar em frustrações para a equipe de saúde em decorrência da morte do paciente pediátrico. Nota-se, a diferença de aceitação da equipe de cuidados paliativos quando a morte da criança já é esperada e quando a morte é inesperada, ou seja, quando há chances de recuperação significativa do paciente. A equipe multiprofissional durante a sua atuação, tem o objetivo de promover o conforto ao paciente, tanto físico como psicológico. Desta forma, a atividade mais comum entre os cuidados paliativos é a comunicação com o paciente mesmo no estado inconsciente, comunicar a oferta da dieta, realização da higiene adequada, vestir e posicionar o paciente confortavelmente. Essas ações acarretam na qualidade da morte levando ao alívio de dores e ao conforto do paciente, conhecida como ortotanásia. Diante de um risco de morte, a equipe de saúde possui um diálogo aberto e uma escuta ativa perante a família da criança, com o objetivo de confortá-los e auxiliar nas tomadas de decisões. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que a equipe multiprofissional tem um papel fundamental no cuidado ao paciente paliativo, desempenhando diversas funções com o objetivo de promover conforto físico e psicológico ao paciente. Tais cuidados paliativos têm como propósito final, promover o alívio de dores e ajudar na qualidade de vida até o momento da morte do paciente pediátrico. Com isso, nota-se a importância da equipe de saúde nos cuidados paliativos, que deve fornecer comunicação efetiva e principalmente à escuta ativa com os pacientes e familiares que carregam grande peso emocional.

**Palavras-Chave:** Unidades de Terapia Intensiva; Cuidados paliativos; Pediatria.

**E-mail do autor principal:** sanacristina071@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

CAMILO, Beatriz Helena Naddaf, et al. Communication of bad news in the context of neonatal palliative care: experience of intensivist nurses. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 43, 2022.

LINHARES, D.G. SIQUEIRA, J.E. PREVIDELLI, I.T.S. Limitação do suporte de vida em unidade de terapia intensiva pediátrica. **Revista Bioética**, v. 21, n. 02, p. 01-07, 2013.

MORA, M.A.Q. CASTAÑO, A.M.H. RAMOS, E.F. Significado de cuidado al final de la vida en la unidad de cuidado intensivo pediátrico. **Revista Científica de la Asociación de Historia y Antropología de los Cuidados**, v. 2, n. 57 p. 01-11, 2020.

NÚÑEZ, M.A.C. *Et al*. Conocimientos, prácticas, actitudes y opiniones sobre limitación del esfuerzo terapéutico en niños del personal de salud del departamento de pediatría de un hospital universitario en Colombia. **Universidade de Medicina**, v. 59, n. 01, p. 01-06, 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global Atlas of Palliative Care at the End of Life, **Global Atlas of Palliative Care**, edição 2, 2014.